



# POLÍTICAS EDITORIAIS SOBRE DADOS DE PESQUISA EM PERIÓDICOS NO REPOSITÓRIO SCIELO DATA

## Sonia Elisa Caregnato

 <https://orcid.org/0000-0002-5676-2763>.

 [sonia.caregnato@ufrgs.br](mailto:sonia.caregnato@ufrgs.br).

 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) |

 <https://ror.org/041yk2d64> | Porto Alegre, Brasil.

## Pedro Henrique da Silva Rodrigues

 <https://orcid.org/0000-0001-5909-2067>.

 [pedrohenrique@ufrgs.br](mailto:pedrohenrique@ufrgs.br).

 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) |

 <https://ror.org/041yk2d64> | Porto Alegre, Brasil.

## Júlia Aquino Rosa

 <https://orcid.org/0009-0000-8218-2992>.

 [juliaaquinorosa43@gmail.com](mailto:juliaaquinorosa43@gmail.com).

 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) |

 <https://ror.org/041yk2d64> | Porto Alegre, Brasil.

---

**Eixo temático:** Acesso Aberto, Ciência Aberta e Dados Abertos

**Modalidade:** Pecha Kucha

**DOI:** 10.22477/ix.ebbc.285

**Resumo:** O compartilhamento de dados de pesquisa é importante para a credibilidade e transparência da pesquisa científica, sendo impulsionado por políticas institucionais e editoriais. Este estudo analisa as políticas de dados de 14 periódicos no SciELO Data, considerando elementos como definições de dados, embargos, citações, licenciamento, disponibilidade, formato e revisão por pares. Os resultados revelam falta de definições dos dados, falta de políticas consistentes de disponibilidade, padronização de formatação e revisão por pares. A pesquisa destaca a necessidade de definições claras e políticas fortes para promover a transparência e a replicabilidade dos dados de pesquisa, apontando também para oportunidades de avanço nas práticas editoriais.

**Palavras-Chave:** Dados de pesquisa. Políticas de dados de pesquisa. Periódicos científicos.



## 1 INTRODUÇÃO

Os dados de pesquisa representam a matéria-prima coletada, gerada, organizada e analisada ao longo do processo de investigação (Mellinger; Hanson, 2022). Segundo Lord e Macdonald (2003), o compartilhamento desses dados oferece diversos benefícios como permitir o reuso em novas investigações, manter registros de observações, disponibilizar dados para outros projetos, cumprir exigências legais, possibilitar a validação de resultados de pesquisa e utilizar os dados no ensino e para o bem público.

Diante dos seus benefícios, o compartilhamento de dados de pesquisa têm sido impulsionado por políticas adotadas por instituições de fomento à pesquisa e por periódicos científicos, os quais passam a exigir ou recomendar a inclusão do planejamento da gestão de dados e a publicação desses dados em repositórios (Rocha; Caregnato; Gabriel Junior, 2018).

Nesse sentido, o objetivo deste estudo é realizar uma análise exploratória das políticas editoriais sobre dados de pesquisa de um conjunto de Dataverses ativos no repositório SciELO Data. A análise das políticas de dados dos periódicos é importante para avaliar o comprometimento dos periódicos com o acesso aos dados de pesquisa, a fim de identificar pontos de melhoria e contribuir para o debate sobre as diversas formas de compartilhamento e disponibilidade de dados de pesquisa.

SciELO Data é um repositório de dados de pesquisa que está associado aos periódicos publicados pela Rede SciELO. Ele foi implantado na plataforma Dataverse, que permite a criação de múltiplos repositórios de dados de pesquisa, também chamados de Dataverses (um Dataverse pode conter outros Dataverses ou disponibilizar conjuntos de dados diretamente). No caso do SciELO, um Dataverse é designado para cada revista da coleção. Possuir um Dataverse ativo significa que o periódico já depositou pelo menos um conjunto de dados (ou Dataset) e o disponibilizou segundo as regras do SciELO Data.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente, com base no trabalho de Hrynaszkiewicz et al. (2020), foram estabelecidos sete elementos para verificação das políticas editoriais:

1. Dados de pesquisa: analisa se especifica a quais dados de pesquisa a política se aplica e os tipos abrangidos por ela.
2. Embargos: verifica se são aplicados períodos de embargos aos dados de pesquisa.
3. Citação de dados: analisa se há obrigatoriedade e/ou recomendação na citação de dados.
4. Licenciamento de dados: analisa o posicionamento da revista quanto ao licenciamento e direitos autorais para os dados de pesquisa.
5. Disponibilidade de dados: verifica se a publicação dos dados em acesso aberto é recomendado ou obrigatório.
6. Formato de dados: avalia se a revista incentiva a padronização na formatação dos dados.

7. Revisão por pares: examina se a revisão dos dados por pares é aplicada.

Posteriormente, em dezembro de 2023, foram identificados e selecionados os 14 periódicos com Dataverses ativos no SciELO Data, a saber: Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, Revista Direito GV, Acta Limnologica Brasiliensia, Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, Revista IBRACON de Estruturas e Materiais, Journal of Applied Oral Science, Revista da Escola de Enfermagem da USP, Revista Brasileira de Enfermagem, Urbe: Revista Brasileira de Gestão Urbana, Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Revista Brasileira de Ciências Sociais, Ciência & Saúde Coletiva e Biota Neotropica.

Por fim, cada site dos periódicos foi consultado para identificar quais desses elementos estavam presentes em suas políticas, e todas as informações foram compiladas em uma tabela eletrônica, em janeiro de 2024.

### 3 RESULTADOS

No momento da coleta de dados, o repositório SciELO contava 49 Dataverses, assim subdivididos por ano criação: 8 (2020); 8 (2021); 16 (2022); 17 (2023). Desses, 15 estavam ativos: 14 de revistas e um da coleção SciELO Preprints. No seu conjunto, o repositório contava com 452 Datasets, publicados a partir de 2020.

O Quadro 1 exibe os dados obtidos após a seleção das revistas e a definição dos elementos utilizados na coleta das políticas editoriais.

**Quadro 1** - Presença ou ausência de cada elemento na política de dados dos periódicos.

| ELEMENTO                              | SIM | NÃO |
|---------------------------------------|-----|-----|
| Dados de pesquisa                     | 3   | 11  |
| Embargos                              | 3   | 11  |
| Citação de dados: obrigatório         | 1   | 13  |
| Citação de dados: recomendado         | 7   | 7   |
| Licenciamento de dados                | 12  | 2   |
| Disponibilidade de dados: obrigatório | 3   | 11  |
| Disponibilidade de dados: recomendado | 11  | 3   |
| Padronização no formato de dados      | 3   | 11  |
| Revisão por pares                     | 3   | 11  |

**Fonte:** dados da pesquisa

Foi observado que muitas das revistas analisadas não incluem definições específicas sobre dados de pesquisa em suas políticas editoriais. Isso resulta em um conceito amplo, especialmente em revistas especializadas. Acredita-se que a ausência de exigências para a publicação de dados em repositórios de acesso aberto, ou a definição de diferentes níveis de acesso, pode dificultar a divulgação de resultados



de pesquisa.

A carência de padronização no formato dos dados a serem submetidos também foi observada. A falta de um formato normalizado e uma grande variação de formatação de arquivos pode dificultar a recuperação, disseminação e preservação desses dados. O pouco alcance da revisão por pares aos dados de pesquisa foi um dos pontos que mais chamou atenção durante a análise, já que essa prática seria extremamente benéfica ao assegurar a confiabilidade dos dados divulgados.

Em contrapartida, as políticas de licenciamento em relação aos dados de pesquisa, e demais materiais submetidos em conjunto com o artigo final, foram abordadas pela maior parte das políticas analisadas. Além de constatarmos que, mesmo que a maioria das revistas não exija a obrigatoriedade da disponibilidade dos dados de pesquisa, grande parte recomenda fortemente a divulgação dos mesmos à comunidade científica por meio do livre acesso e replicabilidade.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as análises das políticas editoriais dos periódicos citados anteriormente é possível destacar questões interessantes sobre o compartilhamento de dados de pesquisa. Foi constatada a falta de definições específicas sobre dados de pesquisa nas revistas analisadas e como isso pode dificultar a aplicação das políticas e divulgação dos dados. Com isso, é possível notar uma margem promissora para o avanço e exploração dessas e outras questões editoriais envolvendo os dados de pesquisa.

Na próxima etapa desta pesquisa, os conjuntos de dados depositados serão analisados a fim de revelar sua aderência às políticas.

## REFERÊNCIAS

HRYNASZKIEWICZ, I.; SIMONS, N.; HUSSAIN, A.; GRANT, R.; GOUDIE, S. Developing a Research Data Policy Framework for All Journals and Publishers. **Data Science Journal**, London, v. 19, n. 5, p. 1-15, 2020. DOI: <http://doi.org/10.5334/dsj-2020-005>. Disponível em: <https://datascience.codata.org/articles/1086/files/submission/proof/1086-1-7153-2-10-20200423.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2023.

LORD, P.; MACDONALD, A. **e-Science Curation Report**: Data curation for e-Science in the UK: an audit to establish requirements for future curation and provision. Kew: JISC, 2003. Disponível em: <https://digitalpreservation.gov/news/2004/e-ScienceReportFinal.pdf>. Acesso em: 8 fev. 2024.

MELLINGER, C. D.; HANSON, T. A. Research Data. In: **The routledge handbook of translation and methodology**. London: Routledge, 2022. 17 p. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/chapters/edit/10.4324/9781315158945-23/research-data-christopher-mellinger-thomas-hanson>. Acesso em: 8 fev. 2024.

ROCHA, R. P.; CAREGNATO, S. E.; GABRIEL JUNIOR, R. F. Aspectos de inovação na implantação de um centro de digitalização e gestão de dados da pesquisa. **Encontros Bibli**: Revista Eletrônica de Biblio-



teconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 23, n. esp. 1, p. 1-15, 2018. Edição especial. ISSN 1518-2924. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2018v23nespp1>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2018v23nespp1/36923>. Acesso em: 8 fev. 2024.